



comunicação entre as pessoas e também diante da nossa formação social tão desigual”, defende.

## Novas identidades

A trama tem início com a decisão radical de Cibele, interpretada por Adriana Esteves, e seu filho Marcinho, vivido por Antonio Haddad, de fugir do Rio de Janeiro após o roubo ao cassino de Sérgio (Eduardo Sterblitch). Perseguidos por Tavares (Cadu Fávero) e assombrados pelos próprios crimes, eles buscam um recomeço em uma comunidade serrana, adotando novos visuais e identidades falsas: agora são Teresa e Pedro.

No novo cenário, Cibele e Marcinho cruzam com personagens que também carregam seus próprios segredos, formando uma teia de desconfianças, alianças improváveis e conflitos latentes. Entre eles está o casal recém-chegado Roberto e Marta, interpretados por Lázaro Ramos e Mariana Lima. Roberto, frustrado após ser demitido do trabalho, decide investir em uma vida mais sossegada no campo e compra uma casa na serra, enquanto Marta, relutante, aceita a mudança, mas escondê algo.

“A série traz uma pergunta que é muito boa: a paz está onde? Está dentro da gente? Está no lugar que você vive? Está na maneira que você se relaciona com o lugar onde você vive? É claro que a gente sempre tem uma expectativa de que, às vezes, ir para um lugar mais tranquilo tudo vai ser mais saudável e mais perfeito. Mas, no caso de *Os outros*, não, porque é uma série que debate justamente isso”, reflete Lázaro.

Na vizinhança, os irmãos Geraldo e Patrícia, vividos por Pedro Wagner e Carol Duarte, são caseiros da propriedade adquirida por Roberto. Eles cuidam do pai doente, Homero (Paulo Goya), em uma relação marcada por superproteção, ressentimentos e

escolhas que deixaram feridas profundas. Geraldo, homem do campo moldado por sacrifícios, abdicou do casamento com Rosa (Larissa Goes), seu grande amor, para assumir o cuidado da irmã e, depois, do pai. Já Patrícia é uma jovem determinada que vê a vida rural como uma prisão. Seus sonhos estão voltados para o mundo além das cercas, e ela carrega um profundo rancor pelo pai autoritário.

Outro núcleo familiar que amplia as tensões na comunidade é o de Domingas e Diego, mãe e filho interpretados por Docy Moreira e Adanilo. Moradores de um terreno vizinho ao casal Roberto e Marta, eles carregam um segredo perturbador do passado que silencia e afasta os dois. Domingas, mulher marcada por traumas, projeta nos animais que cria sua verdadeira família, uma devoção que gera atritos com Diego. “Domingas é uma mulher que se perdeu nas dores das tragédias de sua vida, e que sobreviveu, pela conexão com a natureza à sua volta, se desconectando de sua própria natureza, a humana, que, para mim, é a natureza mais violenta que enfrentamos”, adianta Docy.

A teia de relações da comunidade ainda se expande com a presença de Manoel, interpretado por Bruno Garcia. Dono de uma vendinha local, Manoel herdou o negócio da família e sabe de tudo o que acontece na vizinhança, manipulando os moradores com a conivência do delegado Valério (Odilon Esteves). Luisa Lima destaca a escolha do ator: “Nosso desejo era um ator forte, versátil, sem vícios, que trouxesse mistério, suspense e coragem. Bruno ficou inesquecível na pele de Manoel”.

“Eu sou absolutamente fã da série, e aceitei o convite sem saber qual era o personagem ou a história. A possibilidade de você entrar em um projeto que é um admirador como espectador é uma situação mágica, que só é possível nessa privilegiada profissão”, celebra Bruno.

## O que veio antes

Antes de mergulhar nesse novo capítulo, vale lembrar o percurso que consolidou *Os outros* como uma das séries mais instigantes do streaming brasileiro. Lançada em 2023, a primeira temporada apresentou o universo sufocante de um condomínio de classe média no Rio de Janeiro, onde uma briga entre os adolescentes Marcinho e Rogério (Paulo Mendes) desencadeou uma espiral de desconfiança, violência e vingança entre os casais de vizinhos Cibele e Amâncio (Thomás Aquino) e Wando (Milhem Cortaz) e Mila (Maeve Jinkings). Em meio ao conflito, infiltraram-se a síndica Lúcia (Drica Moraes), o porteiro Elvis (Rodrigo Garcia) e o miliciano Sérgio (Eduardo Sterblitch), que soube aproveitar a situação para obter vantagens, culminando no sequestro de Marcinho e no desaparecimento do rapaz após o envolvimento dele com sua filha, Lorraine (Gi Fernandes).

Já a segunda temporada, exibida em 2024, deu continuidade a essa trama dois anos depois, com Cibele e Amâncio na busca incansável pelo filho desaparecido. Sérgio, inocentado na Justiça, elege-se vereador e muda-se para um condomínio de luxo na Barra da Tijuca com a filha e a mulher, Joana (Kênia Bárbara). É nesse novo cenário que surge Raquel (Letícia Colin), uma corretora de imóveis profundamente religiosa que lidera um movimento contra a presença do miliciano, enquanto enfrenta suas próprias contradições e o desejo frustrado de ser mãe. Sergio Guizé viveu Paulo, o marido dela. Também moram no condomínio seu Durval (Luis Lobianco), Maria (Mariana Nunes) e Kevin (Cauê Campos).